



ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL, realizada aos vinte e sete dias do mês de abril de 2026, na sala de reuniões nas dependências do IPRC. Estiveram presentes: Alexandre Josué Maximiano, Daniel Carlos Carrilo, Rosemeire Marques Ribeiro Archangelo e Luiz Antônio Seraphin, a conselheira Michele Moscato não compareceu à reunião e também não se justificou, o superintendente Lineu Viana também participou da reunião que começou às 13h30

Iniciamos primeiramente com a leitura do ofício enviado pela Superintendência, em resposta aos questionamentos deliberados na reunião anterior, sobre a demora da mudança da sede do instituto para o novo imóvel adquirido. Ratificando o documento enviado, o Superintendente enfatizou as dificuldades encontradas para realização do processo licitatório, considerando as exigências legais com as recentes alterações, mas que o Diretor Administrativo e Presidente da Comissão de Licitação está se empenhando na agilização e que a publicação deve sair em poucos dias, visando a contratação de profissional para elaboração do projeto de adequação e ampliação e outras medidas necessárias para obtenção das licenças, bem como, acompanhamento das obras e serviços. Questionado se é possível estabelecer um prazo para conclusão de todo esse processo e a transferência da sede para o novo prédio, respondeu que não tem como fixar prazo, mas acredita que isso ocorrerá em até um ano.

Em seguida, o Superintendente informou que o Conselho Fiscal deveria fazer a indicação de uma pessoa para compor o Comitê de Investimentos e assim, o nome do conselheiro Luiz Antônio Seraphin, possuindo certificação correspondente, foi apresentado por unanimidade, aceitando prontamente.

CONSELHO FISCAL

Mês de Referência: FEVEREIRO DE 2026

Local e Data da apreciação: Rio Claro, 27/04/2026 - IPRC

Contas do IPRC (LC Municipal 023/2007, Art. 77, II,III)

(X) Examinado (Art.77 Inciso II da LC. 023/2007)



INDICAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

O CF indica

- **APROVAÇÃO** das contas do IPRC.

RECEITAS E DESPESAS

Referente análise de balancete de FEVEREIRO/26, este Conselho Fiscal informa que: este Instituto teve como receita (e receita extra) **R\$10.669.978,24**; como **DESPESAS + despesas extras** informadas pela Diretoria Financeira realizadas no MÊS de FEVEREIRO/26, foram de: **R\$8.818.632,10**. Todas as despesas estavam de acordo com os contratos do Instituto e folha de pagamento dos inativos e pensionistas. Após análise das receitas e despesas encontramos retorno no mês de (+) **R\$1.851.346,14 POSITIVO**. No mês de FEVEREIRO o valor da folha de pagamento entre pensionistas e aposentadorias incluindo a folha do mês mais o décimo terceiro: **R\$7.418.261,05**.

RECEITAS DA ADMINISTRAÇÃO E AUTARQUIAS

Referente análise de balancete de FEVEREIRO/26, este Conselho Fiscal informa que: este Instituto teve como receita REFERENTE PLANO PREVIDENCIÁRIO E PLANO FINANCEIRO, PARCELAMENTOS e COMPREV **R\$ 9.382.574,85**. Os entes repassaram os valores referentes a **JANEIRO** dos inativos, pensionistas, parcelamentos, servidor e patronal. Com exceção dos repasses da Câmara Municipal e o IPRC que são referentes aos repasses do mês de FEVEREIRO como segue:

PREFEITURA R\$ 6.087.894,47: Pagamento da 2ª parcela do Termo 01/2025 prev., 02/2025 Fin. , 03/205 prev., 04/2025 fin. **HOUVE** repasse do patronal referente ao mês.

DAAE R\$ 85.628,72.

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE R\$2.093.564,37, não houve o pagamento da 2ª parcela do Termo 05/2025 prev., 06/2025 Fin. , 07/205



prev., 08/2025 fin, devido a data de vencimento da parcela, porém não está atrasado; **HOUVE** repasse do patronal referente ao mês.

ARQUIVO R\$ 7.818,18

CÂMARA MUNICIPAL R\$ 212.896,00

IPRC R\$ 7.590,56

COMPREV R\$ 887.182,55 referente ao mês de DEZEMBRO/25.

INVESTIMENTO

Em relação aos investimentos no montante do mês de FEVEREIRO observa-se nas aplicações retorno POSITIVO de **R\$ 9.109.276,43**, entre renda FIXA e VARIÁVEL, A meta para O MÊS era de 1,10% e fechou em 1,37% POSITIVO. Para o período a meta acumulada era de 1,91% e fechou o período, compreendendo os meses de FEVEREIRO de 2,78% POSITIVO. Porém, é preciso apontar que esses valores de retorno no mercado financeiro são contábeis, pois, a carteira de investimento do IPRC tem 95% de aplicações rendendo acima da meta (fundos DI e títulos públicos NTN-B, que são os fundos de Vértice), que na sua finalização e recompra do governo será pago IPC mais juros que variam de 5,8% até 8% ao ano o que faz com que o IPRC atinja a meta atuarial. Pois, esse valor será resgatado na data prevista do vencimento do título e a diferença se dá porque a contabilidade se faz com marcação a mercado, e isso supõe que ele é negociável no mercado diariamente. O que não ocorre com os títulos do IPRC, pois não são negociáveis no mercado financeiro e sim será resgatado na data do vencimento com o valor que foi comprado, já mencionado anteriormente.

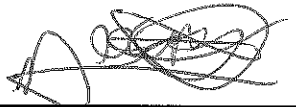
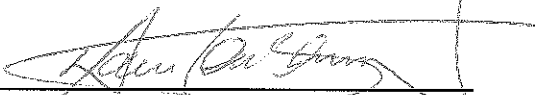
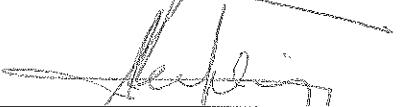
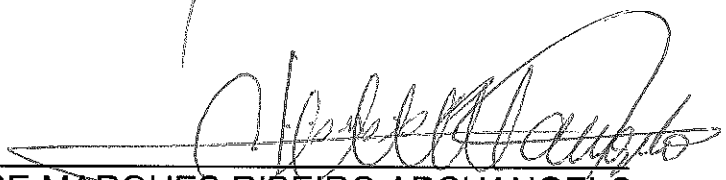
SALDO DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO OBRIGATÓRIA saldo remanescente aplicados nos fundos de investimentos: **TOTAL: R\$ 4.054.234,36.**

SALDO DO FUNDO DE OSCILAÇÃO DE RISCO Saldo remanescente aplicados no **TOTAL: R\$3.801.592,05.**



RESUMO

O total acumulado nos investimentos deste instituto totaliza-se em FEVEREIRO/26 **R\$ 674.646.173,95** valor MAIOR comparado ao mês de JANEIRO/26 de **R\$10.787.360,64**. Esse valor a maior se deve a volta pelo ente dos repasses do patronal e o retorno positivo das aplicações financeiras, de dois meses consecutivos, com valor total de R\$18.241.124,20 milhões de reais.


ALEXANDRE JOSUÉ MAXIMIANO
DANIEL CARLOS CARRILO
LUIZ ANTONIO SERAPHIM
ROSEMEIRE MARQUES RIBEIRO ARCHANGELO

Nada mais havendo a ser tratada, a reunião foi encerrada às 16:00h, com agradecimento a todos pela presença, eu Alexandre Josué Maximiano, Secretário do Conselho Fiscal redigi a presente ATA.